Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EFICÁCIA DO USO DE CRISTALOIDES NO TRATAMENTO DO CHOQUE HEMORRÁGICO: ESTUDO DE REVISÃO

Relatoria: Vannessa Maria Guedes Filgueira
Madelyne Dutra de Souza Costa
Alyson Furtunato Epaminondas
Autores: Viviane Vivian da Silva Cruz
Emmily Ferreira de Farias Cardoso
Sônia Maria Josino dos Santos

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O choque hemorrágico é caracterizado pela perda de volume sanguíneo, com redução do volume intravascular e prejuízo à perfusão sanguínea. A causa mais comum é o trauma, sendo potencialmente fatal quando não tratado imediatamente. O tratamento inicial inclui controle da hemorragia e reposição volêmica com sangue e hemoderivados ou soluções cristaloides, como soro fisiológico 0,9% e ringer lactato (RL). Objetivo: Analisar a eficácia do uso de cristaloides no tratamento do choque hemorrágico. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo e secundário, do tipo revisão sistemática da literatura, a partir da busca com os descritores Shock, Hemorrhagic; Crystalloid Solutions; e Efficacy, combinados pelo operador booleano AND, na base de dados MEDLINE, em junho de 2023. Foram incluídos os estudos publicados entre os anos de 2019 e 2023, em português, espanhol e inglês, com texto disponível na íntegra. Foram excluídos trabalhos com acesso restrito e estudos que não correspondiam ao objetivo da pesquisa. Resultados: Foram encontradas 09 publicações, das quais 04 foram selecionadas após a leitura e análise criteriosa dos resumos. Um estudo experimental com ratos demonstrou que os grupos de animais tratados com RL apresentaram, duas horas após a reperfusão, acidose metabólica acentuada com diminuição do pH, aumento de lactato e perda da capacidade tampão com redução do bicarbonato (HCO3). Além disso, houve redução de hemoglobina, proteína total, albumina, globulina e nitrogênio ureico no plasma em comparação com a reperfusão sanguínea, com prejuízos na função hepática. Observou-se ainda aumento de creatinina, fosfato, alanina transaminase, fosfatase alcalina e potássio (K+), levando à lesão renal aguda. Outro estudo também observou o aumento de ácido lático com a administração de RL, cujos autores não recomendam a solução salina hipertônica (HSS) ou solução salina normal (SN) como escolha preferencial para o tratamento do choque hemorrágico. Outros dois estudos experimentais envolvendo animais revelaram que substâncias não cristaloides, Oxsealife® e SANGUINATE®, apresentaram maior eficácia quando comparados ao uso de cristaloides. Considerações Finais: O uso de cristaloides ainda caminha em fase de pesquisas experimentais, sendo necessários estudos adicionais para confirmação da eficácia e segurança destas substâncias em humanos. Ademais, é indispensável considerar os efeitos adversos do RL, dentre alterações metabólicas e funcionais.